

Cristo Jesus - 31 de Agosto de 2025

Assunto—Cristo Jesus

Texto Áureo: I JOÃO 3:18

“Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua; mas em ação e em verdade.”

Leitura Responsiva : Efésios 5:1, 2 Gálatas 3:26-28

- 1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;
- 2 E andai em amor, como também Cristo vos amou.
- 26 Porque todos vós sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.
- 27 Porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.
- 28 Não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

Sermão da lição

A Bíblia

1. I João 3:7

7 Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

2. I Reis 3:3 (para :), 5-7 (para 2º :), 9 (para o coração), 11, 12 (para ;)

3 E Salomão amava ao Senhor, andando nos estatutos de Davi, seu pai.

5 Em Gibeão, o Senhor apareceu a Salomão em sonhos de noite, e disse Deus: Pede o que queres que eu te dê.

6 Então disse Salomão: Tu usaste de grande misericórdia para com teu servo Davi, meu pai, pois ele andou diante de ti em verdade, em justiça e em retidão de coração para contigo; e guardaste-lhe esta grande beneficência, dando-lhe um filho para se assentar no seu trono, como hoje se vê.

7 E agora, Senhor meu Deus, fizeste reinar a teu servo em lugar de Davi, meu pai; e eu sou apenas uma criança.

9 Dá, pois, ao teu servo um coração compreensivo...

11 E Deus lhe disse: Porque pediste isto, e não pediste para ti longa vida, nem pediste para ti riquezas, nem pediste para ti a morte dos teus inimigos, mas pediste para ti entendimento para discernir o que é justo;

12 Eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te dei um coração sábio e entendido;

3. Eclesiastes 4:13

13 Melhor é um menino pobre e sábio do que um rei velho e insensato, que não mais se deixa admoestar.

4. João 10:23-30

23 E Jesus andava no templo, no pórtico de Salomão.

24 Então os judeus o rodearam e lhe perguntaram: Até quando nos farás duvidar? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

25 Jesus respondeu-lhes: Eu vos disse, e não crestes; as obras que eu faço na casa de meu Pai nome, eles dão testemunho de mim.

26 Mas vocês não creem, porque não são das minhas ovelhas, como eu disse a vocês.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem:

28 E eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

30 Eu e meu Pai somos um.

5. Mateus 18: 2-6, 10-14

2 E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles,

3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.

4 Portanto, qualquer que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

5 E qualquer que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar.

10 Tomai cuidado para não desprezardes nenhum destes pequeninos; porque eu vos digo que nos céus seus anjos sempre contemplam a face de meu Pai que está nos céus.

11 Porque o Filho do Homem veio salvar o que se havia perdido.

12 Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove, e irá aos montes em busca da que se extraviou?

13 E se assim for, em verdade vos digo que ele se alegra mais com aquela ovelha do que com aquela os noventa e nove que não se extraviaram.

14 Assim também não é da vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos deveria perecer.

6. Mateus 19:14 (Jesus)

14 Disse Jesus: Deixai as crianças e não as impeçais de virem a mim, porque dos tais é o reino dos céus.

7. Provérbios 22:6

6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.

8. I Timóteo 4:4-6, 10-14 (até 1), 15, 16

4 Pois toda criatura de Deus é boa, e nada deve ser rejeitado, se for recebido com ações de graças:

5 Pois é santificada pela palavra de Deus e pela oração.

6 Se fizeres lembrar estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado nas palavras da fé e da boa doutrina que alcançaste.

10 Pois é por isso que trabalhamos e sofremos injúria, porque confiamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, especialmente daqueles que creem.

11 Essas coisas comandam e ensinam.

12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no espírito, conversação, na caridade, no espírito, na fé, na pureza.

13 Até que eu venha, aplica-te à leitura, à exortação e ao ensino.

14 Não negligencie o dom que está em ti,

15 Medite sobre essas coisas; dedique-se inteiramente a elas; para que seu proveito seja manifesto a todos.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persiste nelas; porque, fazendo isto, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

9. Romanos 15: 5-7

5 Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus.

6 Para que concordemente e a uma boca glorifiquéis a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para glória de Deus.

Ciência e Saúde

1. 18:3-9

Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou a unidade do homem com o Pai, e por isso lhe devemos infinita homenagem. Sua missão era tanto individual quanto coletiva. Ele realizou corretamente a obra da vida, não apenas em justiça para consigo mesmo, mas em misericórdia para com os mortais — para mostrar-lhes como fazer a sua, mas não para fazê-la por eles, nem para isentá-los de qualquer responsabilidade.

2. 51 : 28 (para .)

Jesus era altruísta.

3. 52 : 1-2 (para 1º.), 19-28

Desde a infância ele se dedicava aos "negócios do pai".

O "homem de dores" compreendeu melhor a nulidade da vida material e da inteligência, e a poderosa realidade de Deus todo-inclusivo, o bem. Esses eram os dois pontos cardeais da cura pela Mente, ou Ciência Cristã, que o muniam de Amor. O mais alto representante terreno de Deus, falando da capacidade humana de refletir o poder divino, disse profeticamente aos seus discípulos, falando não apenas para a época deles, mas para todos

os tempos: "Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço"; e "Estes sinais seguirão aos que crerem".

4. 54 : 1-10

Através da magnitude de sua vida humana, ele demonstrou a Vida divina. Da amplitude de sua afeição pura, ele definiu o Amor. Com a abundância da Verdade, ele venceu o erro. O mundo não reconheceu sua retidão, sem vê-la; mas a terra recebeu a harmonia que seu exemplo glorificado introduziu.

Quem está pronto para seguir seus ensinamentos e exemplo? Todos devem, mais cedo ou mais tarde, firmar-se em Cristo, a verdadeira ideia de Deus.

5. 63 : 5 (In)-11

Na Ciência, o homem é filho do Espírito. O belo, o bom e o puro constituem sua ancestralidade. Sua origem não está, como a dos mortais, no instinto bruto, nem ele passa por condições materiais antes de atingir a inteligência. O Espírito é sua fonte primitiva e última de ser; Deus é seu Pai, e a Vida é a lei de seu ser.

6. 130 : 9-25

Não é sensato duvidar se a realidade está em perfeita harmonia com Deus, o Princípio divino — se a Ciência, quando compreendida e demonstrada, destruirá toda discórdia — já que você admite que Deus é onipotente; pois dessa premissa segue-se que o bem e suas doces concórdias têm todo o poder.

A Ciência Cristã, devidamente compreendida, desiludiria a mente humana das crenças materiais que guerreiam contra os fatos espirituais; e essas crenças materiais devem ser negadas e rejeitadas para dar lugar à verdade. Não se pode acrescentar nada ao conteúdo de um vaso já cheio. Trabalhando arduamente para abalar a fé do adulto na matéria e inculcar um grão de fé em Deus — um vislumbre da capacidade do Espírito de harmonizar o corpo —, o autor frequentemente se lembrou do amor de nosso Mestre pelas crianças pequenas e compreendeu quão verdadeiramente tais pessoas pertencem ao reino celestial.

7. 236 : 23-6

Os pais devem ensinar aos filhos, o mais cedo possível, as verdades da saúde e da santidade. As crianças são mais dóceis que os adultos e aprendem mais facilmente a amar as verdades simples que as farão felizes e boas.

Jesus amava as crianças por sua liberdade em relação ao erro e sua receptividade ao certo. Enquanto a idade as faz hesitar entre duas opiniões ou lutar contra falsas crenças, a juventude caminha fácil e rapidamente em direção à Verdade.

Uma garotinha, que ocasionalmente ouvia minhas explicações, machucou gravemente o dedo. Ela pareceu não notar. Ao ser questionada sobre o assunto, respondeu ingenuamente: "Não há sensação na matéria". Saindo correndo com os olhos risonhos, acrescentou: "Mamãe, meu dedo não está nem um pouco dolorido."

8. 322 : 26-9

As experiências agudas da crença na vida suposta da matéria, bem como a nossa Decepções e incessantes aflições nos levam, como crianças cansadas, aos braços do Amor divino. Então, começamos a aprender a Vida na Ciência divina. Sem esse processo de desmame, "Podes tu, buscando, encontrar Deus?" É mais fácil desejar a Verdade do que livrar-se do erro. Os mortais podem buscar a compreensão da Ciência Cristã, mas não serão capazes de colher da Ciência Cristã os fatos do ser sem lutar por eles. Essa luta consiste no esforço de abandonar o erro de toda espécie e de não possuir outra consciência senão a do bem.

Por meio dos castigos salutareis do Amor, somos ajudados a avançar na marcha em direção à retidão, à paz e à pureza, que são os marcos da Ciência.

9. 259 : 6 (In)-14

Na Ciência divina, o homem é a verdadeira imagem de Deus. A natureza divina foi melhor expressa em Cristo Jesus, que lançou sobre os mortais o reflexo mais verdadeiro de Deus e elevou suas vidas mais alto do que seus pobres modelos de pensamento permitiriam — pensamentos que apresentavam o homem como caído, doente, pecador e moribundo. A compreensão cristã do ser científico e da cura divina inclui um Princípio e uma ideia perfeitos — Deus perfeito e homem perfeito — como base do pensamento e da demonstração.

10. 37:16-17, 22-25

Quando os professos seguidores de Jesus aprenderão a imitá-lo em todos os seus caminhos e a imitar suas obras poderosas?

É possível — sim, é dever e privilégio de cada criança, homem e mulher — seguir em algum grau o exemplo do Mestre pela demonstração da Verdade e da Vida, da saúde e da santidade.

11. 227 : 21-26

A Ciência Cristã ergue o estandarte da liberdade e clama: "Sigam-me! Fugam da escravidão da doença, do pecado e da morte!" Jesus traçou o caminho. Cidadãos do mundo, aceitem a "gloriosa liberdade dos filhos de Deus" e sejam livres! Este é o seu direito divino.